Ações Apostólicas

Sabes quantas criancinhas?

Uma antiga e graciosa música infantil, que pode ser encontrada no CD Mãezinha do Céu, nos mostra, com rimas e versos, que Deus criou uma tal infinidade de estrelas e nuvens, peixes e animais, plantas e flores, que aos homens é impossível contar todas elas.

Porém, conclui a letra da canção, "Deus a todas tem contado, uma só não lhe há faltado."

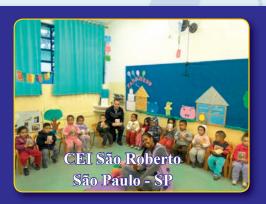
E o mesmo se pode afirmar sobre todas as crianças que existem ao redor do mundo:

Sabes quantas criancinhas correm pelo prado em flor? Quantas erguem as mãozinhas e bendizem ao Senhor?

Deus bondoso quer-lhes tanto que lhes dá um anjo santo.

Para sua proteção.

A Associação Religiosa Nossa Senhora das Graças continua a apoiar a categuese de crianças e adolescentes carentes. Nossos benfeitores poderão ver, pelas fotografias abaixo, os frutos de suas colaborações.





















Um perfume de Natal no ar

Aproximando-se as festas de fim de festas e de gozo.

Mas foi sempre assim, tão reduzida aos seus aspectos "materialistas, a época do Natal? As pessoas hoje se lembram d'Aquele de quem celebramos o nascimento?

Tempo houve em que os dias que antecediam o esperado 25 de dezembro traziam um perfume sobrenatural no ar. Bem antes, a alegria dominava os corações. A cidade se enfeitava mais, armavam-se árvores e compravam-se os ingredientes para as deliciosas ceias. Os adultos saíam misteriosamente à rua, voltavam carregados de pacotes, e os pequenos não se davam conta de nada... ou pelo menos sentiam gosto em fingir que nada percebiam! Nem sempre os presentes eram caros, mas dados com todo o afeto! Dominava a tudo a figura do menino Jesus.

O presépio

Ao lado dos pinheirinhos, às vezes tão altos que chegavam ao teto da casa, o presépio nunca podia faltar. A maniedoura vazia só ia ser ocupada na madrugada do dia 25, quando nascesse o nosso Redentor. Os Magos, ao longo dos dias, iam percorrendo o caminho, seguindo a estrela que os guiava, e só chegavam à santa gruta no dia 6 de janeiro, como narram as mais antigas tradições.

de ano, as casas já começam a ser cia completamente diferente. Junto presépio. Os fiéis acorriam ali para adornadas com arvorezinhas, quase com agradável cheiro das iguarias venerá-la. Começava a Missa, e o todas artificiais, cheias de bolas e en- preparadas para a ceia, um ambiente Natal chegava a seu auge na hora da feites coloridos, as lojas se preparam de santa alegria pairava sobre toda a Consagração e da Comunhão. Terpara vender mais, os funcionários fa- cidade. As roupas novas eram cuidazem horas extras, contrata-se alguém dosamente preparadas. Por volta das compartilhavam uma deliciosa ceia para vestir-se de Papai Noel, e todo cinco ou seis horas da tarde, o movimundo fica à espera do "décimo ter- mento nas ruas começava a cair. Nas aniversário. Outras preferiam comeceiro" para a ceia e para os presentes, casas, todas as lâmpadas eram acesas, ou para as viagens. Todos se prepa- as árvores de Natal coruscavam com no dia seguinte. ram para viver esses dias de feriado, suas luzinhas coloridas. A noite ia



chegando e as pessoas preparavam--se para a Missa. Pelas dez horas, as igrejas começavam a abrir-se e muita gente ia chegando.

A bela imagem do Menino Jesus

Ouvia-se um bimbalhar de sinos, os cânticos enchiam a igreja dos sons daquela noite feliz. Nasceu o Menino Jesus! O Padre entrava com uma aniversário do Deus Menino. encantadora imagenzinha de nosso

O dia 24 de dezembro já amanhe- Deus feito menino e a depositava no minada a Eucaristia, muitas famílias noite afora, celebrando tão excelso morá-lo com um suculento almoco

> Mas o que era comum em todas as casas era ver as crianças, já no dia 25, brincando e desfrutando de seus novos presentes, contentes por ver que o Menino Jesus trouxe a alegria da salvação e os premiou por seu bom comportamento.

> Muitas famílias visitavam-se para, pessoalmente, cumprimentar seus amigos e parentes, desejandolhes os melhores votos de um Santo Natal, repleto das bênçãos de Deus. Era, de fato, um tempo de paz em que a fé estava presente e reinava a harmonia entre as pessoas.

> Perdeu-se este sentido verdadeiro do Natal? O consumismo, o desejo do gozo da vida e a preocupação apenas com o que é terreno terão conseguido apagar inteiramente nas almas o espírito natalino? Continuará o Natal a ser celebrado sem ter em conta que esta é a festa do nascimento do Menino Jesus, que se encarnou e nasceu de Maria Virgem para nos abrir as portas do céu? Não mais retornarão as inocentes alegrias das festas natalinas de outrora?

De fato, muitas pessoas no mundo ainda mantêm essas tradições, e vivem um Natal com esse ambiente de bênçãos. Aproveitemos também nós essa ocasião tão cheia de bênçãos, para comemorar dignamente o

Juliane Campos





NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



Mãezinha do céu

Quem não se emociona ao ouvir um grupo de crianças cantando, com suas vozes inocentes, uma música de louvor a Nossa Senhora? Mãezinha do Céu, eu não sei rezar, eu só sei dizer, eu quero te amar.

Para manter vivas estas emoções nos corações de nossos amigos e doadores e, principalmente, para ajudar na catequese de crianças e adolescentes carentes, a *Associação*

Azul é teu manto, branco é teu véu.

Mãezinha eu quero te ver lá no céu!

Religiosa Nossa Senhora das Graças em breve editará o CD Mãezinha do Céu, com dezessete músicas para crianças.

Os cânticos foram gravados pelo Coral Maria Menina, que nasceu em torno do nosso trabalho de evangelização e formação religiosa. Auxiliado por catequistas amigas, aos poucos conseguimos reunir algumas meninas para formar o Coral.



Começamos com aulas de música após o catecismo e, aos poucos, o grupo foi evoluindo e a formação do Coral Maria Menina se deu naturalmente. Todas estavam alegres em aprender os cânticos de louvor a Jesus e Maria, e assim cantar nas Missas e festas religiosas.

O Coral Maria Menina já gravou os seguintes CDs: *Na Gruta de Belém, Os Mais Belos Cânticos Populares Católicos e Com Minha Mãe estarei - Cânticos populares em louvor a Maria*. Todos os CDs do Coral tiveram milhares de exemplares distribuídos gratuitamente a crianças e adolescentes carentes, pelo Programa de Apoio à Catequese.

Em breve, o CD *Mãezinha do Céu* será editado e enviado pelo correio para os nossos amigos e doadores. Ao mesmo tempo, o nosso Programa de Apoio à Catequese distribuirá gratuitamente milhares de exemplares para crianças e adolescentes carentes. Aguarde!

Espaço dos Devotos

Sobrevivente da tragédia de Santa Maria

Bom, primeiramente venho agradecer por ter recebido a Medalha Milagrosa, ela veio num momento inesperado e que me mostrou o quanto tem alguém nos protegendo.

Eu sou uma das sobreviventes da tragédia de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Aquele foi um final de semana muito difícil, porém na segunda-feira, quando cheguei na casa dos meus pais na cidade de Ibirubá, me disseram que havia chegado uma medalha para mim. Fiquei surpreendida, pois ninguém na rua ou no bairro havia recebido e a data de postagem seria do mês de dezembro do ano anterior, mas o interessante foi ela chegar justamente quando mais precisava. Vejo isso como uma forma de "provar" que há alguém "cuidando" e ela continua dando força para mim amigos e familiares. Levo a medalha junto comigo sempre, como uma forma de agradecimento. Repassei essa "corrente", espero que possa ajudar outras pessoas. Gostaria que se possível pudessem rezar uma missa para meus entes queridos que já faleceram. Muito Obrigada!

Jaqueline Bongiorno – Ibirubá, RS

Quero receber os livros para ajudar na catequese

Estou escrevendo para lhe parabenizar por tantos trabalhos maravilhosos, como o material para catequese, a distribuição de medalhas milagrosas, medalhas de São Bento e ensinando a devoção do rosário para as crianças com o livro "Pequenos Devotos do Rosário"

Padre, eu sou catequista, tenho 15 crianças atualmente na catequese e trabalho também com os jovens da crisma. Eu gostaria muito de contar com o senhor para eu receber também algum material de apoio para minha catequese.

Despeço-me pedindo a sua bênção e para toda a minha família.

Genelice Florentino de Lima – Calumbi, PE

Maria sempre está presente, sempre me ajuda

Eu só tenho que agradecer, desde meados de 2010, quando meu neto ficou entubado por causa de uma bronquite. Foi muito riste, mas pedi tanto, pois já estava sem esperança e foi através da medalhinha milagrosa que recebi estas graças: hoje ele está tão bem que de lá para cá nunca mais deu crise nele. Depois disso, pedi muitas outras graças e sempre fui contemplada por Nossa Senhora, que às vezes eu até fico envergonhada de pedir, pois há tanta gente precisando mais do que eu... Mas Ela sempre está presente, sempre me ajuda. Obrigada, Senhora, obrigada mesmo!

Cecília Rissi – São Paulo, SP

Apoio à catequese de crianças e adolescentes

As campanhas da Associação Religiosa Nossa Senhora das Graças são importantes para ajudar no ensinamento catequético das crianças e adolescentes. Assim se dá aos jovens oportunidades melhores em suas vidas: é preciso ensinar para eles o bom caminho, com carinho e amor. São gestos de caridade que só Deus pode recompensar. Vamos ajudar a transformar o coração de cada criança e jovem

Wilma Lucia de S. Franco – São Fidelis, RJ

Consegui fazer a cirurgia depois de usar a Medalha Milagrosa

Em primeiro lugar, parabéns por essa Associação, pois tudo o que é feito pelos nossos irmãos, que precisam de nossa contribuição, é uma bênção de Deus.

Agora vou relatar uma graça que obtive. Estava precisando fazer uma cirurgia e estava muito dificil conseguir. Rezei muito e pedi a Deus que me desse uma luz. Foi Deus que inspirou a Associação Nossa Senhora das Graças a mandar para minha caixinha de correio um envelope. Abri e, para minha felicidade, havia uma medalha de Nossa Senhora das Graças, a qual eu pus no pescoço e não tirei até hoje. Pois, depois disso, consegui que tudo corresse bem, consegui fazer a cirurgia e já estou bem. Agradeço a Deus e a Nossa Senhora das Graças.

Maria Helena dos Santos – Penápolis, SP

Acidente de moto com a Medalha Milagrosa

Meu filho sofreu um acidente de moto muito grave, com várias fraturas expostas no corpo inteiro. Nesta hora ele carregava a medalha milagrosa de Nossa Senhora das Graças no pescoço, foi a salvação do meu filho. Obrigada Senhor!

Iraci Cerqueira Cintra - Salvado, BA

Imensa gratidão!

Há dois anos fui atropelada por uma moto. Apaguei. Quando acordei estava dentro do Pronto Socorro João XXIII. O bombeiro que me levou entregou os meus pertences à minha cunhada, que já me esperava no hospital. Fui liberada à tarde e minha acompanhante me entregou os meus óculos, a livro de liturgia da Paulus (eu estava indo para a missa) e a correntinha com a Medalha de Nossa Senhora das Graças. Quando peguei a corrente para colocar no pescoço, vi que a medalha estava coberta com meu sangue coagulado. Agradeci a proteção e Maria, pois apesar do acidente ter sido grave, tive poucas sequelas, que duram até hoje, mas não me impedem

de continuar a vida. Graças a Deus e a Nossa Senhora, que me protegeram. Imensa gratidão!

Tamar Amorim da Silva – Belo Horizonte, MG

Contente com a evangelização das crianças

Desde que passei a fazer parte desta Associação, minha fé em Jesus Cristo só veio aumentar. Fico contente em saber que tenho contribuído na evangelização das crianças brasileiras. É importante que os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo não fiquem perdidos neste século de tentações cada vez maiores.

Tenho refletido muito a respeito dos males que a nossa sociedade tem atravessado e estou bem convicto de que eles são frutos de uma vida fora dos ensinamentos de Jesus. Infelizmente está cada vez mais difícil evangelizar as pessoas. Neste sentido, peço a Deus sabedoria para inspirar as pessoas a buscarem Deus. Peço também que esta Associação possa crescer em colaboradores para a difusão do trabalho.

Ronaldo Viana Serpa – Niterói, RJ

Minha vida mudou, sempre para melhor

Usei a medalha milagrosa com muita fé, desde o dia que comecei a participar da Associação Nossa Senhora das Graças. A partir disso, minha vida mudou, sempre para melhor. As mensagens são maravilhosas, fico feliz e divulgo entre meus conhecidos. Agradeço a Deus e a Maria Santíssima, poderosa e gloriosa, por tantas bênçãos. Usarei com muita fé e bastante orgulho a medalha milagrosa que recebi. Que a Santíssima Trindade e Nossa Mãe Santíssima estejam conosco hoje e sempre.

João Gomes Santiago – Vitória de Santo Antão, PE

Muito obrigada por ter trazido a fé e a esperança para o meu coração

A maior graça que posso contar é ter sido selecionado para receber em minha casa os boletins da Associação Nossa Senhora das Graças. Sou viúva e encontrei nas mensagens recebidas um aconchego, sinto-me muito feliz em poder ajudar uma associação religiosa, que visa divulgar a fé, o amor em todos os lugares do país. Na verdade, eu nem frequentava a Igreja Católica, mas depois que conheci os trabalhos que a Igreja desenvolve, sou uma fiel assídua, vou a todas as missas e acredito que estou no caminho certo.

Muito obrigada, Padre Hamilton, por ter trazido a fé e a esperança para minha morada e meu coração.

Francisca Lélis da Silva – Tarauca, AC

Chega em minha casa na hora certa

Fico cada dia mais maravilhada com o tanto que Deus é bom e usa as pessoas de tal forma, que só Ele mesmo sabe fazer isso. Porque me sinto muito feliz com o amor e a dedicação que o sr., padre, tem por mim, sem mesmo me conhecer, e com esse gesto faz com que a gente abra o coração.

Nas dificuldades e nas tristezas da vida, muitas vezes estou triste e meu coração cheio de amargura. Sempre o sr. chega em minha casa na hora certa, com sua palavra de consolo e de amor. Muito obrigada, só tenho a te agradecer pelo seu gesto de um grande pai

Mariuza Bento – Niquelândia, GO

Maria me visitando, Maria na minha casa

A minha maior graça é quando recebo os envelopes da Associação Nossa Senhora das Graças. Para mim é como se Ela estivesse me visitando, entrando na minha casa, fico muito feliz. Sei que naquele envelope só vem boas notícias, abençoando a minha família.

Obrigado padre, por me conceder esta graça, fico muito feliz. Que Deus e Nossa Senhora das Graças vos abençoe e também à minha família.

Antônio Augusto Filho – Lambari, MG

Um manto colocado em meus ombros

A primeira vez que recebi a medalha em minha residência, eu estava só, em preocupações do dia a dia. Logo que recebi a medalha, coloquei no pescoço com muita fé que seria a proteção de Nossa Senhora na minha vida. Qual não foi minha surpresa: no momento senti um manto ser colocado em meus ombros e uma força inacreditável à minha volta. Desde esse dia não deixo de usar a medalha. Grata.

Eliana Pereira – Belo Horizonte, MG









Entre em nosso site e confira as novidades diárias www.senhoradasgracas.org.br